



ALTEMI SANTINHO DA COSTA

A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA

Técnica em combate a erros e fraudes

São Paulo
2017

ALTEMI SANTINHO DA COSTA

A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA

Técnica em combate a erros e fraudes

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à anhanguera, como requisito parcial para a obtenção do título de graduado em ciências contábeis.

Orientador: Samira gomes

ALTEMI SANTINHO DA COSTA
A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA

Técnica em combate a erros e fraudes

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à anhanguera, como requisito parcial para a obtenção do título de graduado em ciências contábeis.

BANCA EXAMINADORA

Prof^(a). Elen Nara Carpim Besteiro

Prof^(a). Denílson Carvalho dos Santos

Prof^(a). Silvio Hamaue

São Paulo, dia 24 de Novembro de 2017

“O sucesso nasce do querer, da determinação e persistência em se chegar a um objetivo. Mesmo não atingindo o alvo, quem busca e vence obstáculos, no mínimo fará coisas admiráveis.”

José de Alencar

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me dado saúde força e coragem para superar as dificuldades que mim permitiu chegar até aqui. A minha família pelo incentivo que sempre nos momentos mais difíceis mim deu força para que eu não desistisse do meu sonho.

Aos meus amigos e colegas que sempre que eu precisei mim ajudaram tirando dúvidas também pela convivência em todo esse tempo juntos, e aos meus professores do curso de ciências contábeis, em especial ao professor Leandro, Ananias Prudente, Denílson Santos e Ricardo Allegro, que transmitiu seus conhecimentos, a quem devo todos meus conhecimentos construídos durante esses quatro anos.

Vocês foram testemunhas das lutas, e muitas batalhas para concluir esse curso.

COSTA, Altemi santinho. **A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA:** Técnica em combate a erros e fraudes: 2017, 32 paginas, TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: ciências contábeis, Universidade anhanguera, SÃO PAULO, 2017.

RESUMO

Com o crescimento econômico das empresas no mercado brasileiro e as exigências adotadas pelas entidades e com a chegada das multinacionais e com a mudança do cenário empresarial, surgiu a auditoria interna a principal ferramenta que auxilia aos gestores na tomada de decisão que e para fiscalizar e analisar os procedimentos de controle interno, avaliando se os mesmo estão sendo efetuado corretamente, com isso se prevenir de possíveis erros e fraudes, tornando-se auditoria interna uma ferramenta muito importante dentro das estruturas organizacional, Para alcança os objetivos da entidade e se suas demonstrações contábeis seguem os procedimentos corretos conforme estabelecida e definida por lei. Portanto este trabalho tem por objetivo demonstra a importância como o sistema de auditoria interna contribui diretamente para as decisões presente e com reflexos futuro na estrutura empresarial. Observando-se e que a auditoria interna é uma ferramenta de suma importância para a obtenção de um controle interno adequado e eficaz nas empresas, e concluiu-se que a mesma é um recurso essencial e indispensável a ser adotado, em empresas que buscam se manter e crescer com segurança e credibilidade no mercado brasileiro.

palavras-chave: auditoria; prevenção; controle; erros; fraude. .

COSTA, Altemi santinho. **THE IMPORTANCE OF THE INTERNAL AUDIT: Technique in the fight against errors and fraud:** 2017, 32 pages, COURSE COMPETITION WORK: accounting sciences, Anhanguera University, SÃO PAULO, 2017.

ABSTRACT

WITH THE ECONOMIC GROWTH OF THE COMPANIES IN THE BRAZILIAN MARKET AND THE REQUIREMENTS ADOPTED BY THE ENTITIES AND WITH THE ARRIVAL OF MULTINATIONALS AND WITH THE CHANGE OF THE BUSINESS SCENARIO, THE INTERNAL AUDIT EMERGED AS THE MAIN TOOL THAT ASSISTS MANAGERS IN DECISION MAKING AND TO SUPERVISE AND ANALYZE INTERNAL CONTROL PROCEDURES, EVALUATING WHETHER THEY ARE BEING PERFORMED CORRECTLY, THEREBY PREVENTING POSSIBLE ERRORS AND FRAUD, MAKING INTERNAL AUDIT A VERY IMPORTANT TOOL WITHIN ORGANIZATIONAL STRUCTURES, TO ACHIEVE THE OBJECTIVES OF THE ENTITY AND WHETHER ITS FINANCIAL STATEMENTS FOLLOW THE CORRECT PROCEDURES AS ESTABLISHED AND DEFINED BY LAW. THEREFORE, THIS WORK AIMS TO DEMONSTRATE THE IMPORTANCE OF HOW THE INTERNAL AUDIT SYSTEM CONTRIBUTES DIRECTLY TO THE PRESENT DECISIONS AND WITH FUTURE REFLECTIONS ON THE BUSINESS STRUCTURE. OBSERVING THAT INTERNAL AUDITING IS A VERY IMPORTANT TOOL FOR ACHIEVING ADEQUATE AND EFFECTIVE INTERNAL CONTROL IN COMPANIES, IT HAS BEEN CONCLUDED THAT IT IS AN ESSENTIAL AND INDISPENSABLE RESOURCE TO BE ADOPTED IN COMPANIES THAT SEEK TO MAINTAIN AND GROW TO REMAIN SAFE AND CREDIBLE IN THE BRAZILIAN MARKET.

Key-words: audit; control; prevention; mistakes; fraud .

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AAA	American Accounting Association
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
CFC	Concelho Federal de Contabilidade

Sumário

INTRODUÇÃO	10
1 AUDITORIA	12
1.1 AUDITORIA INTERNA	14
1.1.1 AUDITORIA EXTERNA	16
2. CONTROLE	18
2.1. CONCEITO DE AUDITORIA INTERNA	20
2.1.1 MÉTODOS DE AUDITORIA.....	23
3 CONCEITO DE FRAUDES E ERROS	24
3.1. ERROS.....	26
3.1.1 PREVENÇÃO CONTRA FRAUDES	27
CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:	31

INTRODUÇÃO

Este projeto propõe o estudo de auditoria interna, a importância dessa ferramenta em demonstrar como o controle interno é imprescindível dentro das empresas, onde através dessa ferramenta ajuda a prevenir e eliminar os possíveis erros e fraudes que podem acontecer dentro de uma empresa auxiliando os gestores às tomadas de decisão.

No Brasil ainda e muito pouco as empresas que adotam essa ferramenta onde a maiorias das empresas e ainda composta por empresas de capital fechados e sociedade limitada, sendo na maioria delas de pequena média e até grande porte. A lei determina que apenas as grandes organizações como as sociedades anônimas, ou seja, entidade de companhia aberta e as empresas de economia mista tais como as instituições subordinada aos órgãos públicos sejam auditadas, portanto as demais organizações não têm obrigações de ser auditada e ter que publicar suas demonstrações contábeis.

Com o crescimento econômico e a globalização tornou-se a auditoria interna necessária para as organizações que buscam um melhor e maior controle em suas demonstrações contábeis, o procedimento interno adotam os serviços de auditoria para verificar se os mesmos estão sendo cumpridos corretamente. Pois auditoria interna é uma ferramenta fundamental para empresas que visam crescer e manter-se num mercado tão concorrido e competitivo que exigir maior segurança em seu controle, além de lhe proporcionar grande credibilidade e confiança publicar.

Com o crescimento econômico das empresas no mercado global e as exigências adotadas pelas entidades para se prevenir de possíveis erros e fraudes, torna-se auditoria interna uma ferramenta muito importante dentro das estruturas organizacional. Pois é essencial uma empresa ter um serviço de auditoria interna, através desse serviço ajuda a empresa ter o conhecimento claro de possíveis riscos nas atividades operacionais e financeiras da empresa.

Atualmente algumas empresas brasileiras, estão vivenciando um período de enormes escândalos financeiro e fraudes em grandes e importantes entidades do nosso país. Pois temos presenciado muitos gestores de uma forma geral sendo presos por envolvimento em fraudes, muitas empresas sendo expostas em nível

internacionais. Há inúmeros tipos de erros e fraude presente em várias organizações empresaria e de diversos ramos de atividade no mercado.

Portanto esta pesquisa demonstra como o sistema de auditoria interna contribui diretamente para as decisões presente e com reflexos futuro na estrutura organizacional, com isso oferece maior segurança para sociedade. Possibilitando identificar possíveis erros e fraudes em qualquer área da empresa. A fim de fornecer relatórios contábeis e Financeiros confiáveis para as decisões das organizações empresariais.

A metodologia adotada neste trabalho está voltada a pesquisa bibliográfica sobre o tema desenvolvido, o objetivo desse e promover o conhecimento sobre o mesmo, visando mostrar de forma clara e objetiva a importância da auditoria interna e o quanto contribui para a prevenção de fraudes e erros em uma organização empresarial.

1 AUDITORIA

De acordo com registro histórico, o surgimento da auditoria aconteceu na Inglaterra, por volta do século XIV do ano de 1314 quando o país conquistou o domínio dos mares e do comércio mundial, uma das razões pelo o seu surgimento da auditoria, foi à necessidade da confirmação dos registros contábeis, por interesse da cobrança de impostos, que se baseava nos balaços patrimoniais.

Para Pacheco, Oliveira e Gamba (2007), a auditoria foi muito discutida pelos especialistas ao relacionar a auditoria ao início das atividades econômicas ao desenvolvimento do homem. Pois a necessidade de ratificar as atividades praticadas, em como a verificação dos registros vem desde no antigo Egito a evolução da auditoria no mundo. Entre os quais destacamos a Criação do Conselho de Londres, em 1310 e a Criação do cargo de auditor do Tesouro da Inglaterra, em 1314; a Criação do Tribunal de Contas em Paris, França, em 1640; a Criação da Associação dos Contadores Públicos Certificados, na Inglaterra, em 1880; e a Criação da American Accounting Association (AAA), nos Estados Unidos, em 1916.

ALMEIDA (2012) entende que auditoria surgiu como parte da evolução do sistema capitalista, pois no início as empresas eram de capital fechado e pertenciam a grupos familiares. Com a expansão da economia no mercado global e a concorrência houve necessidade das empresas ampliar suas instalações das fabricas e com isso foi preciso investir em tecnologia e melhorar o controle interno visando a redução de custo e tornando mais competitivo os seus produtos e serviços no mercado.

A auditoria surgiu da necessidade de confirmações dos registros contábeis, devido ao aparecimento das grandes empresas, ocorrendo assim paralelamente ao desenvolvimento econômico, que gerou grandes empresas, formadas por capitais de muitas pessoas, que acreditam na confirmação dos registros contábeis a proteção de seu patrimônio.

segundo Attie (2011, p.25):

O surgimento da auditoria está ancorado na necessidade de confirmação por parte dos investidores e proprietários quanto á realidade econômico-financeira espelhada no patrimônio das empresas investidas e principalmente, em virtude do aparecimento de grandes empresas multigeograficamente distribuídas e simultâneo ao desenvolvimento econômico que propiciou participação acionária na formação do capital de muitas empresas.

Com a evolução da Ciência Contábil, que se tornou imprescindível a administração das entidades, desenvolveu de forma notável, a técnica de auditoria, atualmente e um instrumento de mera observação apenas, estático, mas também de orientação, de interpretação e de previsão de fatos, tornando-se dinâmica e ainda em constante evolução. Pois são Diversos os autores que define a auditoria, e cada um de maneira diferente, mas todos apresentam a mesma finalidade e os mesmos objetivos a qual o controle interno propões, apresento alguns autores ao qual definem auditoria e qual a sua definição e finalidade.

A auditoria e uma técnica da contabilidade ao qual está designada a avaliar e verificar e analisar todas as informações contidas nas demonstrações contábeis da organização, realizada por sua contabilidade, tendo por objetivo emitir opinião segura sobre a exatidão e veracidade das informações contábeis, financeira e do patrimônio da empresa, e se as mesmas correspondem às normas e os princípios da contabilidade. Mediante á exames embasados nas normas e procedimentos de auditoria aceitas pelo Ibracon e CFC.

A auditoria surgiu da necessidade de confirmações dos registros contábeis, devido ao aparecimento das grandes empresas, ocorrendo assim paralelamente ao desenvolvimento econômico, que gerou grandes empresas, formadas por capitais de muitas pessoas, que acreditam na confirmação dos registros contábeis a proteção de seu patrimônio.
(WANDELL,1988, P,35)

No brasil as principais influências que possibilitou o desenvolvimento da auditoria foi as chegadas das multinacionais, que através dessas empresas vem as subsidiarias de firmas estrangeiras de financiamento a empresas brasileiras através de capital estrangeiras, também o crescimento de empresas brasileiras e a necessidade de descentralização e diversificação de sua atividade. E em seguida a criação das normas de auditoria promulgadas pelo banco central do brasil 1972, e a criação da comissão dos valores imobiliários e da lei das sociedades anônimas em 1976

“a evolução da auditoria no brasil esta relacionado com a instalações de empresas internacionais de auditoria independente, uma vez que os investimentos também internacionais foram aqui implantado e compulsoriamente tiveram de ter sua demonstração financeira auditadas”.
(ATTIE,1988: P.29)

A auditoria ainda e uma atividade muito nova no Brasil, anda no estágio embrionário em termos de técnicas, haja vista que as legislações específicas brasileiras vêm abordando superficialmente o assunto, sem definir de forma clara e

precisa os procedimentos que os profissionais da área deveriam adotar por ocasião das auditorias das demonstrações financeiras. Essas normas são de fundamental importância, na medida em que fixam limites nítidos de responsabilidade e dão orientação útil quanto ao comportamento do auditor (ALMEIDA, 2010; FRANCO e MARRA, 2001).

O surgimento da Auditoria está ligado diretamente com a contabilidade, pois surgiu com a finalidade de proteger o patrimônio das entidades, fornecendo informações e auxiliando aos gestores e administradores. Como uma ferramenta de revisão da própria contabilidade

Segundo Almeida (2008, p. 26)

As demonstrações contábeis passaram a ter importância muito grande para os futuros aplicadores de recursos. Como medida de segurança contra a possibilidade de manipulação de informações, os futuros investidores passaram a exigir que essas demonstrações fossem examinadas por um profissional independente da empresa e de reconhecida capacidade técnica.

1.1 AUDITORIA INTERNA

Com as mudanças no cenário empresarial e conseqüentemente com o desenvolvimento dos pais, e a expansão das atividades nas organizações, gerou-se grandes dificuldades do administrador acompanhar e controlar os procedimentos na empresa, com isso ocasionou a necessidade de fortes medidas que auxiliassem a atuar com eficiências e eficácia. Com isso surgiu a necessidade da auditoria interna para auxiliar e controlar a existente na empresa

Segundo Almeida (2003, p.34)

Com a expansão de atividades exercidas pelas empresas, obriga-se transmitir poderes a terceiros para o controle da organização, surgindo à necessidade da implantação de um sistema de auditoria interna, a qual desempenha o papel de controlar e acompanhar rotinas de trabalho garantindo a administração informações qualitativas entre elas, adequação e eficácia do controle interno, a confiabilidade das informações e integridade do sistema contábil.

A auditoria interna consiste na revisão e avaliação completa e profunda dos controles contábeis, financeiros e operacionais internos de uma empresa. A sua função e objetivo maior, é auxiliar os gestores e administradores da empresa, através de análises e sugestões para tomada de decisões, visando sempre proteger o patrimônio.

“O controle interno compreende o plano de organização e todos os métodos e medidas coordenados, adotados numa empresa para proteger seus ativos, verificar a exatidão operacional e promover a obediência às diretrizes administrativas estabelecidas”. (Junior, 2006, p.48)

Os auditores internos têm como a revisão das demonstrações financeira que tem como objetivo identificar as deficiências nos sistemas financeiros das organizações, através das evidencias apresenta as principais recomendações e definições para que possa melhoras. e têm a responsabilidade em fornecer a diretoria da organização os dados relacionados a qualidade e o desempenha da empresa, através de suas atividades de trabalho, sendo entendida como uma atividade auxiliar a administração, conforme atribuição imposta e definidas pela empresa.

Por controles internos entendemos todos os instrumentos da organização destinados à vigilância, fiscalização e verificação administrativa, que permitam prever, observar, dirigir ou governar os acontecimentos que se verificam dentro da empresa e que produzam reflexos em seu patrimônio. (FRANCO, 2001, MARRA, 2001, p. 267).

A auditoria interna é realizada pelo profissional auditor (contador) contratado pela entidade, onde manterá um vínculo empregatício e irá atuar como auditor interno, suas responsabilidades são estabelecidas pela política e a autoridade máxima da empresa, o qual se reportará e lhe concederá acesso livre a todos os registros de todos departamentos e setores, para que possa atuar com eficácia.

Segundo Crepaldi (2007, p.25):

O auditor interno é a pessoa de confiança dos dirigentes; está vinculado á empresa por contato trabalhista continuado e sua intervenção é permanente. Sua área de atuação envolve todas as atividades da empresa; predominam a verificação constante dos controles internos, a manipulação de valores e a execução de rotinas administrativas.

O auditor interno tem como dever examinar e analisar todos os documentos e informações contábeis, financeiras e operacionais da empresa, a fim de assessorar toda gestão e administração, referente às suas atividades e obrigações, para que estas cumpram as metas e objetivos determinados pela entidade.

Portanto a auditor interna tem revisar e avaliar minuciosa em todos os controles e procedimentos da empresa. Através de suas análises fornece informações precisas para um melhor controle do patrimônio da organização, e com a função de auxiliar a gestão em exercer com eficiência e eficácia, de igual modo

auxilia nas tomadas de decisões da empresa, para que tenha melhor qualidade em seus produtos e serviços, e sobre tudo em seu patrimônio.

1.1.1 AUDITORIA EXTERNA

A auditoria externa ou independente surgiu durante a evolução do sistema capitalista. Antigamente a maioria das empresas pertenciam a grupos familiares ou a um só proprietário, com a chegada do capitalismo e o enriquecimento dos pais, houve uma mudança no cenário empresarial pois as organizações teve que se atualizar com comportamento dos consumidores, exigindo que as entidades se adequassem á essas novas mudanças, tendo a necessidade de tornarem os seus produtos mais competitivos. Com estas mudanças precisaram de grandes investimentos, em busca destes investimentos muitas empresas abriram seu capital, e se tornaram empresas de capital aberto, com isso era necessário investimento.

Franco (1992, p.22), por sua vez, define auditoria como:

A técnica contábil que através de procedimentos específicos que lhe são peculiares, aplicados no exame de registros e documentos, inspeções, e na obtenção de informações e confirmações, relacionados com o controle do patrimônio de uma entidade – objetiva obter elementos de convicção que permitam julgar se os registros contábeis foram efetuados de acordo com os 21 princípios fundamentais e normas de Contabilidade e se as demonstrações contábeis dele decorrentes refletem adequadamente a situação econômico financeira do patrimônio, os resultados de período administrativo examinado e as demais situações nela demonstradas.

Desta forma a auditoria externa se tornou muito importante para examinar e analisar as informações contábeis. Para saber se as mesmas eram autênticas e se de fato apresentavam a real situação econômica e financeira da empresa, e se foram executadas segundo os procedimentos determinado em lei, através desses procedimentos trazer credibilidade e confiança para empresa. poder opinar a cerca destas, para que pudessem ser dignas de credibilidade e confiança.

Santos, Paulo Schmidt e Gomes (2006, p. 49) apresentar:

Constitui o conjunto de procedimentos técnicos que tem por objetivo a emissão do parecer sobre a adequação das demonstrações contábeis, apontamento se essas representam à posição patrimonial e financeira, o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos da entidade auditada consoante os princípios fundamentais de contabilidade e as normas brasileiras de contabilidade.

Para segurar a veracidade destas informações, tornou-se necessário a análise de um profissional especializado e de fora da empresa, este profissional é o

auditor externo ou auditor independente. é um profissional independente, ou seja, não tem vínculo empregatício com a empresa é formado e dominante da ciência contábil, o seu trabalho constitui em examinar todas as demonstrações contábeis, observando se estas estão em conformidade com as normas brasileiras de contabilidade, e analisando de igual modo à exatidão e fidedignidade de suas informações, a fim de expor o seu parecer sobre a segurança e fidelidade destas.

“O objetivo da auditoria independente é expressar opinião sobre a propriedade das demonstrações financeiras e se estas representam, efetivamente, a situação patrimonial e financeira e o resultado da empresa”. (Attie, 1998, p.67)

Portanto o Trabalho do auditor externa, estar em emitir sua opinião segura, sobre as demonstrações contábeis apresentadas na empresa, através da realização de testes e exames de auditoria, conforme as normas e procedimentos de auditoria determinado pela lei, para a confirmação das informações dos registros contábeis, e dos procedimentos de sua elaboração e da real situação do patrimônio da empresa, para que estas venham transmitir maior credibilidade das informações contidas em seus relatórios contábeis, para passa a os seus acionistas e investidores, desta forma passando maior confiança e credibilidade diante dos mesmo e do mercado.

2. CONTROLE

O controle interno é o elemento fundamental para o desenvolvimento e crescimento de uma empresa, pois através do relaciona entre todos os setores e departamentos da entidade. Composto por alguns procedimentos adotados pela organização para analisar e verificar seu patrimônio.

Segundo Attie (2007, p.269) O comitê de Procedimentos de Auditoria do Instituto Americano de Contadores Públicos Certificados, AICPA, afirma:

O controle interno compreende o plano de empresa e o conjunto coordenado dos métodos e medidas, adotados pela organização, para proteger seu patrimônio, verificar a exatidão e a fidedignidade de seus dados contábeis, com isso ajuda a promover e eficiências e encorajar a adesão a política traçada pela administração. Afim de alcançar seus objetivos.

“O controle interno compreende o plano de organização e todos os métodos e medidas coordenados, adotados numa empresa para proteger seus ativos, verificar a exatidão operacional e promover a obediência às diretrizes administrativas estabelecidas”. (Perez Junior, 2006, p 48)

Controle interno em suas operações consegue verificar a real situação da entidade, sendo assim a empresa deve certificar-se que os procedimentos estão sendo feito corretamente, é importante que os controles internos sejam bem claros e eficiente, pois se houver qualquer risco contra a empresa o mesmo será detectado imediatamente.

“Não adianta a empresa implantar um excelente sistema de controle interno sem que alguém verifique periodicamente se os empregados estão cumprindo o que foi determinado no sistema, ou se o sistema não deveria ser adaptado às novas circunstâncias”. (Almeida, 2012, p. 64)

Com a auditoria interna o auditor avalia os sistemas internos existentes na organização, esta avaliação demonstra a situação dos controles interno e define a intensidade dos testes e exames a serem aplicados, e quais serão estes.

Se os controles internos apresentarem níveis de segurança relevantes e forem considerados satisfatório, os procedimentos de auditoria serão aplicados em menor extensão, passando maior confiabilidade aos administradores da entidade. Porém se os controles internos forem considerados deficientes e fracos, o auditor

interno deve sugerir modificações que julgue necessário, através de análises e evidências, para obter maior controle e segurança.

Conforme Almeida (1996, p.60):

A avaliação do sistema do controle interno compreende:

Determinar os erros ou irregularidade que poderiam acontecer; verificar se o sistema atual de controle detectaria de imediato esses erros ou irregularidade; analisar as fraquezas ou falta de controle, que possibilitam a existência de erros ou irregularidades, a fim de determinar natureza, data e extensão dos procedimentos de auditoria; emitir o relatório-comentário dando sugestão para o aprimoramento do sistema de controle interno da empresa.

O controle interno com qualidade e eficiência é o que comporta as atividades da empresa de maneira eficaz com menor utilização de recursos e que constitui garantia absoluta na detecção de fraudes ou irregularidades. Um bom controle interno previne fraudes e minimizam os riscos de erros e irregularidades de atos intencionais e não intencionais, detectando facilmente e possibilitando a correção rapidamente destes.

O auditor interno no decorrer de seu trabalho poderá constatar a existência de deficiências e fraquezas que sensibilize o sistema de controle interno, podendo também detectar fraudes e erros. Contudo neste momento é relevante que o auditor registre em seus relatórios de maneira que conceda uma avaliação minuciosa e uma assistência adequada posteriormente, para análise da dimensão e feitos sobre o sistema e principalmente nas demonstrações contábeis.

Conforme Attie (1998, p. 219)

Durante o estudo do controle interno, o auditor pode vir a determinar a existência de quaisquer fraquezas que podem vir a afetar o sistema de controle. No momento de sua descoberta, que processa durante a documentação ou avaliação do controle interno, é importante que ele registre de forma que permita um acompanhamento adequado do que a fraqueza possa vir a representar em relação aquele controle interno.

Desta forma sistema contábil e o controle interno é responsabilidade pelo controle da organização, porém o auditor interno deve, preocupa-se com qualquer fase das atividades e procedimentos na empresa, na qual consta o apontamento de fragilidade e necessidade de aprimoramento no sistema, ele apresenta sua opinião onde sugeri e recomenda melhorias de grande valia para o fortalecimento do sistema do controle interno.

Portanto o Controle interno tem como objetivo transmite maior transparência de suas atividades, afim de proporcionar aos gestores, administradores, clientes,

investidores, fornecedores e auditores externos, segurança e confiança em avaliação,

2.1. CONCEITO DE AUDITORIA INTERNA

Segundo o Instituto de Auditores de Nova York, pode-se definir auditoria interna como uma atividade de avaliação independente, dentro da organização, para a revisão da contabilidade. Finanças e outras operações como base para servir a Administração. É um controle administrativo que mede e avalia a eficiência de outros controles.

Marra (1999, p. 32) definiu auditoria interna;

“... uma atividade de avaliação independente, que atuando em parceria com administradores e especialistas, deverá avaliar a eficiência dos sistemas de controle de toda a entidade, agindo pro ativamente, zelando pela observância às políticas traçadas e provocando melhorias, fornecendo subsídios aos proprietários da missão da entidade”.

Por Marra, a auditoria interna também foi definida como uma atividade de avaliação independente, porém que a sua atuação ocorre em parceria com outros profissionais, e que sua função está em avaliar todos os sistemas de controle da entidade e sua efetividade, que deverá agir pro ativamente de forma que atenda os propósitos e necessidades da entidade.

Para Mello (2008 p. 1,2) auditoria interna é:

A auditoria interna é uma atividade de avaliação independente e de assessoramento da administração, voltada para o exame e avaliação da adequação, eficiência e eficácia dos sistemas de controle, bom como de qualidade de desempenho das áreas em relação às atribuições e aos planos, metas, objetivos e políticas definidas para as mesmas.

A auditoria interna foi conceituada por Mello, como uma atividade independente e de assessoramento á administração, focada em examinar e avaliar os sistemas de controle, referente à sua adequação, eficiência e eficácia, e de igual modo à qualidade do desempenho das áreas responsável por obrigações e das diretrizes estabelecidas a esta.

Santos, Paulo Schmidt e Gomes (2006, p. 39) por sua vez conceituaram auditoria interna como, “A auditoria interna se constitui no conjunto de procedimento técnico que tem por objetivo examinar a integridade, a adequação e a eficácia dos controles internos e das informações físicas, contábeis, financeiras e operacionais da entidade”.

Segundo estes autores, a auditoria interna é um conjunto de procedimentos técnicos, com o objetivo de examinar a integridade, adequação e eficácia dos controles internos e de todos os dados dos departamentos da atividade da entidade.

Pode-se dizer que a auditoria interna exerce uma atividade independente, tendo como seu objetivo avaliar fatos para adicionar melhor desempenho nas operações empresariais. Ela também auxilia a entidade a alcançar seus objetivos, para melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos e controle.

A auditoria interna é realizada pelo profissional auditor (contador) contratado pela entidade, onde manterá um vínculo empregatício e irá atuar como auditor interno, suas responsabilidades são estabelecidas pela política e a autoridade máxima da empresa, o qual se reportará e lhe concederá acesso livre a todos os registros de todos departamentos e setores, para que possa atuar com eficácia.

Segundo Crepaldi (2007, p.25):

O auditor interno é a pessoa de confiança dos dirigentes; está vinculado á empresa por contato trabalhista continuado e sua intervenção é permanente. Sua área de atuação envolve todas as atividades da empresa; predominam a verificação constante dos controles internos, a manipulação de valores e a execução de rotinas administrativas.

O auditor interno tem como dever examinar e analisar todos os documentos e informações contábeis, financeiras e operacionais da empresa, a fim de assessorar toda gestão e administração, referente às suas atividades e obrigações, para que estas cumpram as metas e objetivos determinados pela entidade.

A auditoria interna por fim é a revisão e avaliação minuciosa em todos os controles e procedimentos da empresa. Através de suas análises fornece informações precisas para a obtenção de um controle melhor do patrimônio, e com a função de apoio a gestão, auxilia á todos da administração a exercer suas funções com eficiência e eficácia, de igual modo auxilia nas tomadas de decisões da empresa, para que esta sempre haja assegurando a qualidade de seus produtos e serviços, e sobre tudo de seu patrimônio.

Podemos definir auditoria como uma forma simples de estudo e verificação dos procedimentos contábeis e também como uma análise das demonstração financeiras de uma empresa, afim de assegurar que ela esta cumprindo as normas pertinente à legislação especificar.

Hoog (2007, p. 65) diz que:

“Auditoria contábil é o procedimento científico relativo à certificação dos elementos da riqueza azidental, normalmente contabilizados nas fundações, associações, sociedades empresária e simples. Assegurando a credibilidade das informações das peças contábeis e a integridade do conjunto de bens e obrigações e da situação líquida, visa a minimização ou eliminação dos riscos fiscais, societários, ambientais, trabalhistas, previdenciários, sistêmicos ou não da ambiência.”

A Auditoria é uma técnica da contabilidade que é utilizada para verificar e avaliar a exatidão e confiabilidade das informações contidas nos registros das demonstrações contábeis de uma entidade. Consiste no exame e na análise minuciosa, de todos os documentos contábeis e informações relacionadas ao patrimônio da entidade.

Diz Franco (2001, p.18):

“A auditoria compreende o exame de documentos, livros e registros, Inspeções e obtenção de informações e confirmações, internas e externas, relacionadas com o controle do patrimônio, objetivando mensurar a exatidão desses registros, e das demonstrações contábeis deles decorrentes.”

Os auditores internos têm como a revisão das demonstrações financeira que tem como objetivo identificar as deficiências nos sistemas financeiros das organizações, através das evidencias apresenta as principais recomendações e definições para que possa melhoras. e têm a responsabilidade em fornecer a diretoria da organização os dados relacionados a qualidade e o desempenha da empresa, através de suas atividades de trabalho, sendo entendida como uma atividade auxiliar a administração, conforme atribuição imposta e definidas pela empresa.

atividades examinadas. (ATTIE,1992, P.28-29)

Conceito de auditoria interna:

A auditoria interna e uma função independente de avaliação, criada Dentro da empresa para examinar e avaliar suas atividades, como um Serviço a essa mesma organização. a proposta de auditoria interna e auxiliar os membros da administração a desincumbirem-se eficazmente de suas responsabilidade. Para tanto, a auditoria interna lhes fornece analise, avaliações, recomendações, assessoria e informações relativas às

2.1.1 Métodos de Auditoria

Os métodos de auditoria se constituem pelo processo necessário realizado para alcançar determinado objetivo. Este processo é composto por três partes:

- Planejamento: o auditor define qual vai ser a estratégia para ser utilizada para execução do objetivo.
- O procedimento da auditoria- se classifica em duas categorias, teste de observância e teste substantivos, o auditor defini qual será utilizada podendo usar ambas.
- Emissão do parecer – o auditor expõe sua opinião sobre as demonstrações contábeis da empresa, Conforme as normas de contabilidade.

O controle interno compreende o plano de organização e o conjunto coordenado os métodos e medidas, adotados pela empresa , para proteger seu patrimônio, verificar a exatidão e a fidedignidade de seus dados contábeis promover a eficiência operacional e encorajar a adesão á politica traçada pela administração. (ATTIE,1998.p, 110)

Para se detectar fraudes e erros, esse processo é realizado de forma minuciosa no sistema de controle interno da empresa. Realiza-se uma revisão analítica das contas do ativo e passivo, essa revisão determina o relacionamento entre diversas contas.

Através da revisão analítica do sistema de controle interno se obtém o conhecimento da forma que os dados contábeis estão sendo reunidos e a origem dos valores registrados em diversas contas.

3 CONCEITO DE FRAUDES E ERROS

Fraudes e erros são problemas que ocorrem e estão presente, em todos os tipos de empresas dos países desenvolvidos e emergentes, sejam publicas ou privadas, independente do ramo que atuem. O mundo dos negócios é um ambiente que se encontra em contínuas mudanças, e de um mercado de constante globalização e competição. O que exige que as organizações busquem sempre a se aprimorar e se adaptar a elas, mediante á investimento em desenvolvimento tecnológico e aprimoramento em seus controles e procedimentos internos.

Atualmente as fraudes e erros se tornaram um problema comum e crescente dentro das empresas, “decorrente do enfraquecimento dos valores éticos, morais e sociais e, principalmente, da ineficácia de sistemas de controle interno”. (Crepaldi, 2010, p. 377).

Os danos causados pelas fraudes em uma organização vão além dos custos, refletindo na estabilidade financeira e ameaçando a imagem da empresa diante; do mercado, dos acionistas, dos investidores, clientes, etc.

As fraudes são numerosas e ocorre de diversas maneiras e modalidades, das inúmeras classificações geralmente se divide em três categorias;

Como apresenta Attie (1998, p. 127):

 Não encobertas: são aquelas em que o autor não considera necessário esconder, porque o controle interno é muito fraco. Um exemplo seria a retirada de dinheiro do caixa, sem efetuar nenhuma contabilização.

 Encobertas temporariamente: são feitas sem afetar os registros contábeis; por exemplo, retirar dinheiro proveniente das cobranças, omitindo o registro delas de modo que seu montante possa ser coberto com o registro de cobranças posteriores.

 Encobertas permanentemente: nesses casos, os autores de irregularidade preocupam-se em alterar a informação contida nos registros e outros arquivos, para assim ocultar a irregularidade. Por exemplo, a retirada indevida de dinheiro recebido de clientes poderia ser encobertas, falsificando-se as somas dos registros de cobranças; porém, isto não bastaria, pois, como o valor a creditar aos clientes não poderia ser alterado sem o risco de futuras reclamações, deve-se procurar outro artifício. Este poderia consistir em manter as somas corretas nos registros de cobranças; porém, alterando as somas da conta correspondente no razão geral, modifica-se, também, outra soma de preferencia, alguma conta de despesas para, assim, manter a igualdade entres saldos devedores e credores. Naturalmente, isto

supõe o livre acesso do interessado aos registros contábeis, o que contraria os bons princípios de controle interno.

Normalmente as fraudes acontecem nos registros contábeis, através da retirada de valores em espécie do caixa sem realizar a efetiva contabilização e na maioria das vezes na alteração dos valores das contas patrimoniais. Ela pode ser definida pela falsificação ou alteração de registros ou documentos, por práticas indevidas, sendo impulsionada pela intenção de lesar ou favorecer os interesses de outrem.

Sá (1997, p. 25) define fraude “uma ação premeditada para lesar alguém. A fraude corresponde ao dolo, ou seja, aquela ação premeditada que visa ao proveito de alguma forma para si ou terceiros”.

Fraude ainda foi definida por Sá (2008, p.20) como sendo:

“O ato intencional, visando o proveito em causa própria ou de grupos é denominado como crime doloso, e, normalmente, o criminoso procura escondê-la, fato que gera mais trabalho, astúcia, requerendo perspicácia e técnica para cobri-lo”.

O Conselho Federal de Contabilidade, em seu livro Princípios Fundamentais e Normas Brasileiras de Contabilidade – Auditoria e Perícia (2003, p. 179), expõe como atos que caracterizam Fraude:

A fraude caracteriza-se por Manipulação, falsificação ou alteração de registros e documentos de modo a modificar os registros de ativos, passivos e resultados, Apropriação indébita de ativos; Supressão ou omissão de Transações nos registros contábeis, Registros de transações sem comprovação e Aplicação de práticas contábeis indevidas.

Desta forma, se alguém intencionalmente infringe uma regra, falsifica ou adultera qualquer documento, demonstrações ou registros, este está cometendo fraude.

A elaboração inadequada de registros e documentos se cometida de forma não intencional, entende-se como erro. “Uma ação involuntária, sem o intuito de causar dano” (Sá, 1997, p. 27).

Conforme Sá (2008, p. 20):

O erro pode ser o fruto da desídia ou ignorância, neste caso considerado como invito; são os ilícitos denominados culposos e tem sua origem na;

Negligencia, quando não é aplicado um procedimento prescrito na lei, ou em uma ordem superior;

Imperícia que é a incapacidade para o desempenho da tarefa;

Imprudência que é a ausência de cautela, precaução; e.

Desídia que é a preguiça, indolência, inércia, negligência.

3.1. ERROS

O erro trata-se de um ato não intencional, que pode ser cometido por desconhecimento ou desatenção, má interpretação ou omissão; também pode ser contábil, operacional e financeiro. Além disso, pode ser aplicado em transações, operações e documentos contábeis.

Conforme As Normas Brasileiras de Contabilidade – NBCT 11(1997, p.3) “o erro é o ato não intencional resultante de omissão, desatenção ou má interpretação de fatos na elaboração de registros e demonstrações contábeis”.

Ainda conforme Sá (1997, p.24),

Erro contábil é um ato involuntário que prejudica as escrituração e /ou as demonstrações contábeis. Constatado o erro e sendo ele relevante, o perito precisa investigar os fatos que lhe deram causa e /ou a origem. Deve assim proceder para certificar-se que se trata de um erro (involuntário) e não de uma fraude com a intenção de iludir outrem.

Attie (1998, p. 127) conceitua erro:

- a. De interpretação como, por exemplo, a aplicação errônea dos princípios contábeis geralmente aceitos na contabilização de transações;
- b. De omissão por não aplicar um procedimento prescrito nas normas em vigor;
- c. Decorrente da má aplicação de uma norma ou procedimento.

O erro tem por característica na escrituração contábil e nas demonstrações contábeis, aplicação incorreta de normas contábeis e interpretação errada das variações patrimoniais.

3.1.1 PREVENÇÃO CONTRA FRAUDES

A auditoria para executar o seu trabalho com excelência e eficiência, aplica-se a um processo de duas grandes categorias importantes: Testes de observância e testes substantivos.

Conforme Perez Junior apresenta, em seu livro Auditoria de Demonstrações Contábeis; Normas e Procedimentos, (2006, p.68)

Revisar e avaliar a eficácia, suficiências e aplicações dos controles contábeis, financeiro e operacionais

Determinar a extensão do cumprimento das normas, dos planos e procedimentos vigentes.

. Determinar a extensão dos controles sobre a existência dos ativos da empresa e da sua proteção contra todo tipo de perda.

Determina o grau de confiança; das informações e dados contábeis e de outra natureza preparados dentro da entidade.

Avaliar a qualidade alcançada na execução de tarefas determinadas para cumprimento das respectivas responsabilidades.

Avaliar os riscos estratégicos e de negócio da organização

“Procedimentos de auditoria são o conjunto de investigações técnicas que permitem o auditor formar opinião sobre as demonstrações contábeis examinadas e lhe fornecem base para emitir se parecer fundamentado” (Pierucci 1934 p.28)

Os testes de observância são realizados para comprovar a segurança dos procedimentos internos quanto ao cumprimento e funcionamento, tendo como objetivo assegurar as normas internas e procedimentos.

Os testes substantivos são realizados para adquirir evidências que comprovem a exatidão dos dados originados pelo sistema contábil da empresa. Este teste é mais abrangente, sendo composto por outros testes importantes que possibilita a aquisição das evidências das informações das demonstrações contábeis. Sendo;

Contagem Física - Realiza-se este teste nas contas do ativo para constatar a existência física do bem descrito nas demonstrações contábeis. Os principais ativos a serem submetidos á contagem física, são; o dinheiro em caixa, o estoque, os títulos (ações, títulos de aplicações financeiras, etc.) e os bens do ativo imobilizado.

Confirmação com terceiros – Este teste se consiste na busca de informações com terceiros alheio á entidade, para confirmação de propriedades da empresa em poder destes, de direitos e obrigações. Como: dinheiro em conta corrente bancária, contas a receber de clientes, estoques e títulos em poder de terceiros, contas a pagar de fornecedores e empréstimos a pagar. É essencial que a confirmação destas informações obtidas por terceiros seja mediante á escritas (documentos, declaração, carta;).

Conferência de cálculo – Conferisse os cálculos realizados na elaboração das demonstrações contábeis. Os cálculos á serem conferidos são as transações; de valorização do estoque, amortização de despesas antecipadas e diferidas; depreciação dos bens do ativo imobilizado; correção monetária sobre o ativo permanente e patrimônio líquido e dos juros provisionados.

Inspeções de documentos – Neste teste se verifica os documentos internos gerados pela empresa (relatório de despesas, boletim de caixa, aquisição de compras, folha de pagamentos, etc.) e os documentos externos fornecidos por terceiros como; notas fiscais, faturas, apólice de seguro, contratos, escrituração de imóveis, etc. Para mensurar a fidedignidade dos valores registrados nas contas do ativo, passivo, receita e despesa.

Portanto Sempre que houver suspeitas e indício de fraudes convém o auditor averiguar as operações e os registros contábeis, e aplicar estes testes para comportar os documentos com os registros, pois cabe o auditor preparar testes que venham a detectar os vários tipos de danos que podem acontecer em uma empresa.

Segundo Sá (2002, p.) “As fraudes são praticadas quase sempre por pessoas que possuem autoridade, sobretudo quando acumula funções. Quando implicam em volumes maiores, as fraudes geralmente ocorrem mediante formação de conluio, sendo desta forma mais difícil a detecção”.

Fraudes são muito mais difíceis de serem detectadas que o erro, tendo em vista que estas são realizadas de forma intencional. Em muitos casos, há mais de uma ou duas pessoas envolvidas, o que possibilita que todo o processo de trabalho do auditor possa ser modificado.

O auditor ao detectar a fraude deve sempre comunicar a administração da organização, da ocorrência e confirmação da fraude, através do comunicado verbal e escrito sugerindo medidas corretivas.

Pierucci (1934, p.34),

Quando a natureza das irregularidades alcança a fraude, o vínculo normal de comunicação deve ser o relatório reservado á diretoria, eis que o auditor não pode se arvorar em promotor de acusação, e que sua responsabilidade está coberta, perante o público, com a negativa de opinião. No relatório, deve cuidar de historiar os fatos e as situações que as presumem desvios e que impediram a efetivação do parecer.

Pois sendo assim ao executar o seu trabalho o auditor deve apresentar o seu parecer com muita cautela, pois sua opinião através das análises e evidências irá promover modificações nos procedimentos, onde se não forem adequados poderá acarretar em prejuízos e distorções nas informações contábeis da empresa, o seu dever é expor as causas, que ocasionaram a realização das fraudes, e quais são as possíveis consequências destas, da mesma maneira propor aos gestores soluções nas áreas de fraquezas, mediante a sugestão de correção e alteração nos procedimentos de execução das atividades, para que haja melhoria contínua nessas áreas, e assim evitando a ocorrência de fraudes, irregularidades e erros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Num mundo de frequentes mudanças, o mercado está cada vez mais competitivo composto por grandes concorrentes, tornando a atuação do auditor interno ainda mais relevante para as empresas, pois o mesmo deverá estar preparado para apresentar soluções rápidas e eficientes através de atividades e controles gerenciais sofisticados e informatizados, a qual estas soluções farão toda diferença no que se refere à vantagem, agregando valor, sucesso e a competitividade da organização no mercado.

Com escândalo de algumas empresas brasileiras, a auditoria interna esta passando pelo bom momento em sua historia, com objetivo de se consolidar e manter o seu papel de maneira segura em auxiliar a gestão das organizações na prevenção de risco e na identificação de oportunidade de melhoria na gestão e controle das demonstrações financeiras. Visando futura auditoria externa, que vai verificar os papéis de trabalho do serviço executado se esta de acordo com as normas de auditoria depois emite seu parecer, com isso traz a seguinte vantagem para a empresa, reduz tempo de permanência do auditor independente na empresa e reduz substancialmente o custo dos honorários do mesmo além de fortalecer os trabalhos da auditoria interna.

o trabalho da auditoria interna tem suma importância para identificar possíveis riscos que possam prejudicar entidade, mas não e somente para prevenção de erros e fraudes, ela também e uma ferramenta essencial que contribui para o desenvolvimento e o crescimento da empresa, através seu assessoriamente, que auxiliar a gestão na tomada de decisão e com isso proporcionado aos seus usuários segurança, confiança e transparência nesse mercado cada vez mais competitivo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcante, **Auditoria** – Um Curso Moderno e Completo. 8ª Ed. São Paulo: Editora Atlas S.A – 2012.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria**: um curso moderno e completo. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010

ALMEIDA, Marcelo Cavalcante, **Auditoria** – Um Curso Moderno e Completo. 6ª Ed. São Paulo: Editora Atlas S.A – 2003.

ATTIE, WILLIAM, **Auditoria Conceitos e Aplicações** - 6. ED – são Paulo: Atlas – 2011

ATTIE, WILLIAM, **Auditoria Conceitos e Aplicações** - 3. ED – são Paulo: Atlas – 1998

ATTIE, WILLIAM, **auditoria conceito e aplicações**-2.ed-são Paulo:atlas- 1992

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria Contábil**: Teoria e Prática. 4ª Ed. São Paulo: Atlas S.A – 2007.

FRANCO, Hilário. **Auditoria Contábil**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1992.

FRANCO, Hilário, MARRA, Ernesto. **Auditoria Contábil**. 4ª Ed. São Pualo, Ed. Atlas, 2001.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade Geral**. 5. Ed. – São Paulo – S.P – 1991

HOOG, Wilson Alberto Zappa. **Filosofia aplicada à Contabilidade**. 1ª ed. Paraná: Editora Juruá, 2007.

JUNIOR, José Hernandez Perez, **Auditoria de Demonstrações Contábeis** – Normas e Procedimentos. 3ª Ed. São Paulo: Editora Atlas S.A – 2006.

LINS, Luiz dos Santos, **Auditoria – Uma Abordagem Prática com Ênfase na Auditoria Externa**. 2ª Ed. São Paulo: Editora Atlas S.A – 2012

PACHECO, Marcela Soares; OLIVEIRA Denis, Renato de; GAMBÁ Fabrício La. **A história da auditoria e suas novas tendências**: um enfoque sobre governança corporativa. X SEMEAD Seminários em Administração FEA-USP, São Paulo 2007. Disponível em: . acesso 12/08/2017

DOS SANTOS, José Luiz; SCHIMDT, Paulo; GOMES, José Mario Matsumura. **Fundamentos de auditoria contábil**. São Paulo: Atlas, 2006.

SÁ, Antonio Lopes de. **Fraudes Contábeis**:1ª Ed. Rio de Janeiro, atlas- 1997.

_____, Curso de Auditoria. 6ª Ed. São Paulo: Editora Atlas - 1998.

_____, Curso de Auditoria. 8ª Ed. São Paulo: Atlas – 2002.

WADDELL HR, Manoel, **manual de auditoria**: são Paulo, atlas-1988

Contábeis – Auditoria e a detecção de fraude e erro, 20/03/2006

<http://www.contabeis.com.br/artigos/79/auditoria-e-a-deteccao-de-fraude-e-erro/>
acesso 25/08/2017.

Ciências contábeis – As auditorias independentes e as fraudes na Petrobrás, 31/03/2015; por Luiz Sampaio Athayde Junior.

<http://www.cienciascontabeis.com.br/auditorias-independentes-e-fraudes-na-petrobras/> acesso 25/08/2017

Portal – Auditoria Independente nas empresas de Grandes Portes,

http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/auditoria_grandeporte.htm
acesso 07/08/2017

Jornal – Conheça as fraudes mais comuns nas empresas e o papel da Auditoria Interna. <http://www.jornalcontabil.com.br/conheca-as-fraudes-mais-comuns-nas-empresas-e-o-papel-da-auditoria-interna/> acesso 18/08/2017

Ibracon – Empresas ignoram lei sobre auditoria externa, 06/2012.

<http://www.ibracon.com.br/ibracon/Portugues/detNoticia.php?cod=506> acesso 27/08/2017

Portal – Fraudes e erros: Como o auditor deve proceder

<http://www.contabeis.com.br/artigos/79/auditoria-e-a-deteccao-de-fraude-e-erro/>
acesso 026/08/2017.

Castro, Campos – Fraudes: Conheça-las, Estuda-las e Preveni-las

http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2009/anais/arquivos/0025_0467_01.pdf acesso 01/09/2017.

Portal – Normas Brasileiras de Contabilidade Interpretação Técnica, NBC T 11- IT – 03 Fraudes e Erros. <http://www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/t1103.htm> acesso 06/08/2017.